PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-823/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/04522/2012**
PROTOCOLO	:	**1293359**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ - MS**
RESPONSÁVEL	:	**LAUTHER DA SILVA SERRA**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAUDE**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2011**
RELATOR	:	**JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas **e.TCE** sob o nº TC/04522/2012, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do Secretário Municipal de Saúde, **LAUTHER DA SILVA SERRA**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cujo aspecto processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Preliminarmente, constata-se que esta Auditoria exarou sobre esta Prestação de Contas Anuais de Gestão o **PARECER PAR-AUDITORIA-1189/2013** acostado à peça nº 48, oportunidade em que opinou pelo seu julgamento como **CONTAS IRREGULARES** pelas

razões expostas no mencionado Parecer, observa-se ainda que o Douto Ministério Público de Contas presente aos autos do processo emitiu sobre estas Contas o **PARECER PAR-MPC–GAB.2 DR.JOÃOMJ-6804/2013** acostado à peça nº 50 ensejo que, a exemplo, desta Auditoria opinou pelo seu julgamento como **CONTAS IRREGULARES**.

4 – Neste ínterim, o Conselheiro Relator determinou nova diligência dos autos do processo junto ao então Secretário Municipal de Saúde, **LAUTHER DA SIVLA SERRA**, e a atual, **DINACI VIEIRA MARQUES RANZI**, o que foi feito por meio do **TERMO DE INTIMAÇÃO INT-5089/2013 ()** e o **TERMO DE INTIMAÇÃO INT-5090/2013** acostados às peças nº 52 e 53, sendo que ambos compareceram aos autos do processo por intermédio dos contraditórios acostados às peças nº 55 e 57.

5 – A Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos inerentes aos contraditórios acostados às peças nº 55 e 57, por meio da **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-1ICE-139/2014** acostada à peça nº 64, oportunidade em que se manifestou na forma, a seguir:

> *"... retificamos nossa conclusão exarada na ANC 15389/12, pois após os devidos esclarecimentos entendemos que a presente Prestação de Contas anual do* ***Fundo Municipal de Saúde de Corumbá,*** *referente ao exercício financeiro de 2011,* ***OFERECE CONDIÇÕES***

FAVORÁVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO, *resguardando-se a responsabilidade dos Ordenadores de Despesas e outros responsáveis, no mesmo período, de possíveis irregularidades que poderão ser alvo de futuras inspeções ou em outros procedimentos pendentes de apreciação desta Corte de Contas."*

(Não grifado no original)

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Reexaminando a Prestação de Contas Anuais de Gestão em pauta, depois da juntada dos contraditórios acostados às peças nº 55 e 57, esta Auditoria **não acolhe** as suas respectivas justificativas por não ter apresentado nenhuma documentação de ordem legal capaz de comprovar a regularidade da aplicação dos recursos na ordem de R$ 12.279.745,30 transferidos à Associação Beneficente de Corumbá a título de contribuições e subvenções sociais, cujo fato compromete a avaliação do percentual mínimo exigido de 15% (quinze por cento) dos gastos com as ações e serviços públicos de saúde, conforme dispõe o **inciso III** do **§ 2º** do **art. 198** da Constituição Federal de 1988 c/c o **inciso III** do **art. 77** do seu Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, calculado sobre o produto da arrecadação dos impostos a que se refere o **art. 156** e dos recursos de que tratam os **arts. 158** e **159, I, b** e **§ 3°**, incorrendo em não cumprimento dos mandamentais constitucionais mencionados,

neste caso, se enquadrando nas disposições do **inciso VI** do art. 42 da LCE nº 160/2012, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

RECEITA BASE CONSTITUCIONAL X RECURSOS DESTINADOS AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Receita Base Constitucional	177.834.291,19	100,00
2 - % Constitucional Mínimo Autorizado	26.675.143,68	15,00
3 - Despesas com as Ações e Serviços Públicos de Saúde	31.573.777,55	100,00
4 (-) Despesa não Comprovada	12.279.745,30	100,00
5 – Despesas com as Ações e Serviços Públicos de Saúde (5 / 1)	**19.294.032,25**	**10,84**
Resultado do Exame → Regular 5 > 2 e Irregular 5 < 2	Irregular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada na peça nº 47.

7 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, caso instituído pelo Poder Executivo Municipal, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

8 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que a presente Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela foi elaborada, em

desacordo com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria em função do disposto no **inciso III** do **art. 59** da LCE nº 160/2012, conclusivamente, **opina**:

8.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** da LCE nº 160/2012, julgue e considere **IRREGULARES** à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ - MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do então Secretário Municipal de Saúde, **LAUTHER DA SILVA SERRA**.

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

É o parecer.

Campo Grande, 20 de fevereiro de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS

magl